



COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMIENTO N.º , DE 2014
(Do Sr. Rubens Bueno)

*Requer a transferência dos sigilos fiscal,
bancário e telefônico da empresa FAERCOM
ENERGIA*

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico da empresa FAERCOM ENERGIA, CNPJ: CNPJ 00.680.858/0001-44, no período compreendido entre 01/01/2005 a 20/05/2014.

JUSTIFICATIVA

O empresário Julio Faerman, que vem sendo acusado de intermediar pagamentos da empresa holandesa SBM a executivos da Petrobras é sócio da empresa FAERCOM ENERGIA.

Detalhes da investigação se tornaram públicos a partir de denúncias de um ex-funcionário da SBM, publicadas no Wikipedia no ano passado. Segundo o ex-funcionário, entre 2005 e 2011 a SBM pagou US\$ 250 milhões em subornos, dos quais mais da metade, precisamente US\$ 139 milhões, teriam sido desembolsados por meio de "comissões" a intermediários e a funcionários da Petrobras, para obter contratos junto à estatal. A SBM tem participação majoritária em nove plataformas atualmente alugadas ou encomendadas pela estatal.

Segundo a denúncia, os pagamentos teriam sido feitos por intermédio do representante comercial da SBM no Brasil, Julio Faerman, e empresas ligadas a ele, entre elas a Faercom Energia Ltd., JF Oildrive Consultoria em Energia Petróleo, Bienfaire, Jandell, Journey Advisors e Hades Production Inc. Das "comissões" (sempre mencionadas entre aspas) de 3% pagas a Julio Faerman (ou JF), 1% seria destinado a ele e suas empresas e "2% a funcionários da Petrobras".

Assim, solicitamos a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da empresa para que esta CPMI possa investigar quais caminhos que o dinheiro desviado da Petrobras seguiu.

Sala de Reuniões, em 01 de julho de 2014.

Deputado RUBENS BUENO
PPS/PR

Leonardo Augusto Cerna
Técnico Legislativo
Matrícula: 232.868

em 01/07/14, às 18:55